Horta de Dona Margarida é o grande investimento da família Monteiro

O cultivo de hortaliças e frutas saudáveis da propriedade é referência na Região do Pajeú

Em meio às adversidades trazidas pela falta de chuvas no Semiárido pernambucano, como as pragas na lavoura e a seca, a família Monteiro Lopes é uma referência de que é possível viver com qualidade de vida no Sertão do Pajeú. Já acostumados a compartilhar a experiência bem sucedida do Sítio Bom Sucesso, município de Ingazeira em Pernambuco, seja com os agricultores de outras regiões ou universitários, o agricultor José Ivan Monteiro tem orgulho de mostrar a vasta diversidade de tecnologias sociais que adquiriu ao longo dos anos, e o potencial de trabalhar com agricultura familiar.

Couve-flor, uma das Hortaliças da Família Monteiro

Dona Margarida é a responsável pelo sucesso da propriedade Monteiro, que teve no seu filho Ivan a continuidade do trabalho. Foram por suas mãos que a horta teve início. Hoje cultivam 35 variedades de frutas, 15 de hortaliças, além da produção de mel e polpa de frutas. Aos 74 anos, já com as mãos calejadas, contribui para a economia da família com o cuidado das tarefas domésticas. “Eles vão para o trabalho, e eu vou para a luta”. É assim que Dona Margarida se refere ao seu trabalho diário. As refeições da família, varrer o terreiro, a limpeza da casa, a alimentação dos pequenos animais, o cuidado com a higiene, as roupas e ainda a produção do queijo coalho, são algumas das atividades que realiza diariamente.

Mãos de Dona Margarida

**“Eles vão para o trabalho,
e eu vou para a luta”**

Dona Margarida

Quem vê o sítio Bom Sucesso hoje, não imagina como era o passado. Dona Margarida plantava as verduras, fazia a colheita e andava mais de duas léguas para vender na feira de Tuparetama. «Era a pé que a gente vendia para ter o que comer. Não tinha transporte, nesta época eu trabalhava muito», contou.

A família teve a vida mudada com a conquista de um sistema de irrigação por gotejamento para a propriedade, garantindo o cultivo das lavouras com economia no uso da água. A agricultura virou investimento e hoje a colheita tem destino certo de comercialização nas feiras de Tuparetama, Ingazeira e São José do Egito, além do Programa de Aquisição de Alimentos e o Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Também agregou outras tecnologias, como o biodigestor, a barragem subterrânea, poços amazonas, cisterna-calçadão e viveiro de mudas. "Depois que recebemos as tecnologias sociais, a produção aumentou bastante. Agora, nós podemos produzir o alimento que consumimos e as outras famílias consomem", diz Ivan.

Na propriedade da Família Monteiro tem...

Produção de Mel

Viveiro de Mudas

Horta

Polpa de Frutas

2

Hoje, conhecidos pela sua prática agroecológica, passaram então a diversificar a produção, como resultado através da polpa de frutas conseguem produzir 90 kg por mês, como também comercializam sorvetes.

A informação e as tecnologias impulsionaram o trabalho realizado por Dona Margarida e José Ivan, que reafirmam que o maior bem da família é a água. "Com as tecnologias, minha vida mudou muito. Os capins não morrem, já temos a barragem subterrânea. Hoje temos água para beber por causa das cisternas, e é limpa e saudável. Agradeço todos os dias por ter água. Água é vida", completou Dona Margarida.

Poço